

“EU JAMAIS ESQUECEREI AS MINHAS RAÍZES SINDICAIS; JAMAIS ME ESQUECEREI QUE DEIXEI O ESTALEIRO SUJO, SEM UMA GRAVATA, E AGORA EU VISTO UM PALETÓ E UMA GRAVATA”.

Lech Wałęsa, numa das visitas ao Estaleiro de Gdansk.

## Sugerido “Portal Polonês” em Curitiba

A criação e implantação do Portal Polonês, em Curitiba, foram sugeridas ao prefeito Jaime Lerner pelo vereador pedetista José Górski, através de requerimento enviado no dia 7 de novembro último. Anexando dados históricos compilados por ele mesmo, em seu trabalho chamado “Vivência de Imigrantes e Descendentes nas Escolas Pioneiras”, e pelo professor Ruy Wachowicz, na obra “Órleans — Um Século de Subsistência”, o vereador Górski sugere que a localização do monumento em homenagem ao pioneiro polonês seja de preferência na BR 277 — Rodovia do Café, na altura da região do bairro de Nova Órleans, um dos marcos da colonização polonesa em Curitiba, há 120 anos.

Afirma José Górski que “os dados históricos em anexo embasam esta proposição que pretende prestar uma justa homenagem à colônia polonesa

radicada em Curitiba que, não apenas pelo trabalho que grandemente contribuiu para o desenvolvimento do Município, mas, principalmente, pela gama de subsídios trazidos para a sua área cultural, social, econômica, científica, deixando sua marca indelével na história de Curitiba”.

Em seguida, o edil diz que “marcar a contribuição polonesa através da construção de um monumento com as características próprias da mãe-pátria desse povo será perpetuar a acolhida humana e fraterna, iniciada há mais de 120 anos, que teve o polonês em Curitiba.

### PROVIDÊNCIAS

O documento aprovado pela Câmara Municipal de Curitiba propõe que o Chefe do Executivo Municipal tome as providências legais e admi-

nistrativas cabíveis para: 1 — criar o monumento denominado “Portal Polonês”, como marco da colonização polonesa em Curitiba; 2 — promover concurso público para escolha do projeto do Portal, que deverá ser elaborado dentro das características culturais próprias da Polônia; e 3 — indicar o local mais apropriado para construção do monumento, preferencialmente dentro do perímetro compreendido nos quilômetros da BR 277 — Rodovia do Café, da região do Bairro Nova Órleans, marco da colonização polonesa em Curitiba.

## Walesa, o 1.º eleito pelo voto direto

Eleito no último dia 9 presidente da Polônia com mais de 74 por cento de votos, o líder grevista polonês Lech Wałęsa deverá ser empossado depois de prestar juramento ante a Dieta (Câmara Baixa do Parlamento) e o Senado reunidos, cuja convocação será efetuada após o dia 20 deste mês, segundo anúncio da agência Pap. A data da convocação do Parlamento depende de exames de eventuais pedidos de impugnações sobre a validade da votação. Somente depois dessa data é que Wałęsa poderá propor o nome de quem ocupará o cargo de primeiro ministro, cuja candidatura também deverá passar pela Dieta, assim como o gabinete a ser formado pelo candidato.

Lech Wałęsa, de 47 anos, é o primeiro presidente da República polonesa eleito por voto universal direto, sucedendo ao general Wojciech Jaruzelski, de 67 anos. Recebeu 10 milhões, 622 mil e 696 votos; Tyminski ficou com 3 milhões, 683 mil e 98 votos.

Stanislaw Tyminski, derrotado, está com sua vida “enleada”: foi proibido de sair da Polônia, como era do seu desejo após a derrota, até que seja concluída a investigação que a promotoria-geral em Varsóvia vem fazendo, denunciado ter caluniado e difamado o então primeiro ministro Mazowiecki, no comício de 17 de novembro, em Nowy Sącz. Tyminski teria dito que Mazowiecki “traíra a nação”. A audiência será no dia 17 de dezembro.

## OS BISPOS E A ESCOLA CATÓLICA

Os bispos da Igreja no Brasil, em Assembléia realizada no início deste ano, analisaram a realidade educacional brasileira, apresentando a todos os setores da sociedade o “texto para estudo” denominado “Educação: Exigências Cristãs”. Dentre outros temas do texto da CNBB estamos apresentando neste momento, de maneira sintética, como eles estão vendo a Escola Católica e qual é sua expectativa em relação ao seu futuro.

Alguns aspectos desta escola são colocados com espírito crítico e ao mesmo tempo preocupante. A Igreja sempre se preocupou com a educação do povo, tanto que ao lado dos templos quase sempre houve um espaço destinado à instrução e à escola. Muitos foram os membros da Igreja que atenderam a educação com seu carisma próprio; até fundaram congregações religiosas, agrupando pessoas, para atenderem a missão deixada por Cristo: “... ensinai ... sede luz, fermento...”

E hoje como está sendo vista a escola, chamada católica? É verdade que a maioria delas está sendo dirigida por congregações religiosas, mas muitos são os leigos que nelas trabalham. Alguns aspectos que talvez possamos chamar de negativos ou que não atendem às suas finalidades: Muitos a vêem como empresa; que não se identifica com o povo na sua prática pedagógica; é incoerente com a orientação eclesial e evangélica de opção pelos mais necessitados, sendo elitista quanto ao acesso a ela; pela necessidade de se manter procura os recursos das famílias cobrando mensalidades nem sempre acessíveis a quem gostaria de ter seus filhos estudando nela; a ação evangelizadora e libertadora tem sido fraca, principalmente por causa da pouca participação da família e também pela diversidade de visões da comunidade escolar onde se encontram professores leigos até de diferentes crenças e vivência da fé; falta-lhe a presença organizada e eficiente de uma Pastoral Educacional ligada à Igreja local; a crise político-sócio-econômica também está presente dentro da escola que não consegue trabalhar com os conflitos gerados por esta crise; em muitas o ensino religioso é dado como catequese que seria função da comunidade eclesial, pois a escola deveria se preocupar com a educação religiosa.

Apesar de todas estas limitações, os bispos vêem na escola católica um espaço onde acontecem ou podem acontecer: projetos educacionais participativos e à luz da fé; tentativa de prestar um serviço à maioria; criação de relações interpessoais dentro dos valores evangélicos; formação de pessoas com senso crítico para assim poderem fazer uma opção futura; espaço para o ensino e vivência da fé; nas escolas superiores um espaço para o diálogo da fé, ciência e culturas, bem como a presença do pensamento e valores cristãos formando a consciência diante dos desafios éticos como resposta ao mundo; abertura de um espaço

para as camadas populares e busca de solução aos problemas do desenvolvimento sócio-econômico; não devem mercantilizar a educação.

Diante desta análise, os bispos optam como sugestão animadora pela continuação destas escolas, não pelo fechamento como já tem acontecido com algumas; por outro lado apontam para uma direção possível e bem definida como razão essencial da existência das escolas católicas: elas precisam assumir a identidade evangélica e como tal, devem se tornar comunitárias, portanto, públicas no seu verdadeiro sentido; devem ser escolas que surgem da sociedade que as sente necessárias; devem formar para a cidadania, promover o espírito participativo, usar os recursos com transparência administrativa e apenas para a ação educativa e cultural, formar para a democracia, garantindo o acesso e a permanência a todos, inclusive os mais pobres.

Mas para que isto possa acontecer na prática e não só no papel, os bispos apontam também algumas pistas bem definidas: elas não podem ser meio de enriquecimento e bem de consumo; precisam revisar seus métodos, seus conteúdos e suas relações internas e com a comunidade; tornando-se comunitárias, serão públicas, a serviço de todos, portanto, com direito de a comunidade receber os recursos públicos para os quais ela já contribuiu uma vez através dos impostos; o uso destes recursos que deverá servir a todos, sem distinções sociais, econômicas ou religiosas, terá a fiscalização da comunidade e do poder cedente. Educação é direito de todos e dever da família e do Estado providenciarem a sua efetivação, cabendo ao Estado oferecer os meios mas ele deve respeitar as concepções e métodos pedagógicos que serão escolhidos com liberdade e democraticamente pela comunidade que, para isto, deverá se organizar.

**Consideração final importante:** Esta é uma síntese a título de contribuição; o autor pretende fazer trabalhos semelhantes com os outros temas do mesmo texto dos bispos como: educação para a cidadania, participação, gestão democrática, pastoral da educação etc. Mas você também, prezado leitor, a convite dos bispos do Brasil, poderá contribuir com a sua reflexão pessoal ou de grupos organizados, seja acrescentando ou alterando partes do texto para estudo. Encaminhe a sua contribuição à coordenação de pastoral de sua diocese e também publique no jornal.

Prof. **Bonifácio Solak**, 56 anos, Prof. de Português e Administrador Escolar aposentado no Estado do Paraná, Coordenador de Português no Colégio Nossa Senhora do Rosário, militante do movimento Equipes Docentes, Assessor da AEC-PR, membro da Comissão da Pastoral da Educação da Arquidiocese de Curitiba e da Comissão Executiva do Conselho dos Leigos do Paraná.

## DO EDITOR

— O CURSO de Polonês em Casa, que este Semanário vai promover já em fevereiro de 91, está com o projeto pronto para ser debatido junto às Universidades; o professor Mariano Kawka, por sinal, tem em mãos as minutas das cinco primeiras aulas. Ninguém poderá se culpar, ou procurar culpas, porque ainda não aprendeu a entender a língua polonesa, a partir de fevereiro...

— CONTINUAMOS credenciando agentes e correspondentes em nosso Brasil e no exterior. Para tal, basta enviar currículo e propor um esquema de trabalho, com potencialidades regionais para assinaturas e anúncios.

— COMO VOCÊ VÊ o Natal, nos atuais tempos? Esta pergunta foi endereçada a jornalistas e comunicadores de várias cidades brasileiras, para destacarmos nas próximas edições.

— POR FALAR em próximas edições, informamos que a Direção do LUD/O POVO decidiu conceder férias de um mês para a edição em polonês; com isso, em janeiro, teremos oito páginas, a cada semana, em português. E vamos em frente, até que Golombe e equipe retornem de férias, em fevereiro.

## Cartas à Redação

RIZIO E ANÍSIO  
FALAM DA VIAGEM A ROMA

A editoria deste semanário recebeu na manhã do dia 3 de dezembro a seguinte carta, assinada pelos srs. Rizio Wachowicz e Anísio Oleksy:

I

"Da nossa participação na Conferência "Kraj — Emigracja" realizada em Roma, cujo produto avaliamos como muito importante, tendo em vista os objetivos pelos quais foi convocada.

Por ser apenas um Encontro Consultivo, as propostas resultantes das Comissões demonstram o profundo sentimento e a vontade ampla dos Representantes do mundo polônico, em estabelecer uma forma de convivência livre e feliz.

Contribuímos com os nossos argumentos e propostas, representando a Comunidade Polono-Brasileira através das nossas Representações, BRASPOL e POLBRAS.

O maior produto da Conferência foi a oportunidade dos dois dirigentes das Representações Brasileiras concluírem que existem efetivamente espaços para ambas as instituições, que têm os seus papéis perfeitamente definidos.

Poderíamos afirmar que ambas se complementam, uma no campo político-social, e a outra nas entidades polônicas, nas Congregações Religiosas e nas comunidades ainda não organizadas.

Por tais razões concluímos também que não existem conflitos de objetivos e lideranças pois que, compreendendo os papéis, chegou-se ao entendimento.

Afora estes comentários, apresentamos a síntese dos trabalhos do Encontro realizado em Roma.

### ROMA, CAPITAL MUNDIAL DA COMUNIDADE POLONESA

ROMA, A Cidade Eterna, sediou, de 26 a 30 de outubro de 1990, a Conferência "Kraj — Emigracja", convocada pelo Presidente do Senado da Polônia, Sr. Andrzej Stelmachowski, através da organização "Wspólnota Polska", da qual participaram representantes das comunidades pertencentes ao Conselho de Coordenação da Imigração Polonesa do Mundo Livre, — como também dos poloneses dos países da Europa Central e do Leste Eukropeu, e, particularmente, delegados representando a "Wspólnota Polska".

O Brasil se fez presente através de suas duas organizações representativas da comunidade brasileira de origem polonesa, de um lado, a BRASPOL — Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil, e, de outro, a POLBRAS — Federação das Associações Étnico-Polonesas do Brasil.

Participaram representantes dos seguintes países: Grã-Bretanha, Brasil, Argentina, Austrália, República da África do Sul, Canadá, Dinamarca, Suécia, Suíça, Áustria, Alemanha, Itália, França, Checo-Slováquia, Romênia, Hungria, Casaquistão, Lituânia, Letônia e Bialo-Rússia, também se fizeram presentes representantes das comunidades de Lwów, Moscou, Leningrado, Pinsk, Kiev, Minsk e a Sociedade dos Combatentes Poloneses dos Estados Unidos.

Compareceram ao Encontro o Primaz da Polónia Cardeal Józef Glemp, o Bispo Dom Zygmund Kamiński, Vice-Presidente da "Wspólnota Polska"; o Bispo Dom Jerzy Dąbrowski, membro do Presidium da "Wspólnota Polska"; o Bispo Dom Szczepan Wesoly, Assistente de Sua Santidade o Papa João Paulo II; o Presidente do Senado da Polónia, Sr. Andrzej Stelmachowski; a Senadora e Secretária Geral da "Wspólnota Polska", Sra. Anna Bogucka Skowrońska; o Senador Sr. Ryszard Reiff; o Deputado Andrzej Bondarewski; o Deputado Mieczyslaw Gil; a Deputada Teresa Dobiełńska-Eliaszewska; o Deputado Paweł Łączkowski; o Padre Edward Szymanek, membro do Conselho Nacional da "Wspólnota Polska" e Diretor Geral da Congregação Sociedade de Cristo (Chrystusowce) bem como Reitores de Universidades Polonesas, Jornalistas e outros auxiliares governamentais.

O Encontro foi inédito na história da imigração polonesa onde, pela vez primeira, os poloneses natos e seus descendentes do Mundo Livre e do Leste, puderam expor os seus anseios, as suas características e trocar experiências de lutas, sofrimentos e êxitos alcançados durante mais de cinquenta anos de totalitarismos.

Os frutos colhidos desta Conferência são altamente positivos para um maior congraçamento e afirmação da liberdade e da democracia.

Deveriam realizar-se periodicamente tais Encontros, mesmo que em países diferentes, para se aferir a integração e o desenvolvimento de cada comunidade e o seu significado à luz da História.

Felizmente o próximo está previsto para o ano vindouro a ter lugar na Polónia".

(continua)

## Centenário da Imigração em São Mateus do Sul

No dia 2, por ocasião da inauguração do marco comemorativo ao Centenário da Imigração Polonesa em São Mateus do Sul, na presença de autoridades e convidados, o prefeito daquele Município paranaense, sr. Enéas Distéfano, proferiu o seguinte discurso:

"Reunimo-nos hoje, nesta cerimônia singela, para prestarmos nossa homenagem aos nossos irmãos poloneses, quase ao findar do ano que lhes assinala a marca dos cem anos de suas chegadas à nossa terra.

Lembrar-lhes das lutas que travaram, dos sacrifícios sem conta que enfrentaram, da improvisação de vida que estabeleceram, seria enaltecer-lhes o espírito de bravura e idealismo que lhes direcionou os passos, mas não retrataria certamente, o aspecto mais marcante, mais épico e incomparavelmente mais tocante, o sentimental.

É inquestionável que de todas as dores que assaltam o ser humano, a de caráter moral é, sem qualquer dúvida, a que paira muito acima de todas as demais, pois que sintetiza renúncia, solidão, saudade.

Se-nos fosse dada a capacidade de, por um processo de transmigração, revivermos os instantes todos que antecederam à grande aventura, os preparativos que culminariam com a busca do incerto, nossos corações certamente cederiam à violência da emoção que por certo envolve nossos irmãos poloneses. Aliada à dor do abandono do lar, predominava a melancolia do distanciamento que viria não só de suas belas planícies, de seus rios caudalosos, como principalmente de pequenos detalhes, uma depressão de terras aqui, uma formação rochosa acolá, que passariam a viver indelevelmente na memória e coração de todos. É culminante a dor que assola a alma humana quando se vê sob a imposição dolorosa da despe-

da. Mais que de um afeto que se deixa, entenebrece a alma o saber que dificilmente retornaremos aos sítios de nossa infância, na ingenuidade dos nossos sonhos, aos palcos de nossa mocidade desabrochante, cheia de anseios e idealismo e até mesmo na fase madura da decrepitude física, todas as lembranças nos falam mais de perto ao coração, as minúcias de instantes até então adormecidos no sub-consciente afloram à lembrança quais lâminas de fogo a crestar o coração dolorido pela saudade antecipada.

Após a longa travessia, que a cada momento mais e mais os distanciava da pátria, plena de cultura, mas assolada pela necessidade de se separar de filhos bem amados, iam sendo tecidos os planos para a nova vida que os aguardava, certos de que em tudo o quanto pudessem sonhar em encontrar aqui, a facilidade e o descanso não os estariam aguardando.

Passados os devaneios, deixados de lado os sentimentos e as lembranças, veio à tona o estoicismo do imigrante, que pôs-se à luta destemeroso e confiante. Surgiram os sinais do trabalho incansável.

Ergueram-se as primeiras edificações, surgiram os primeiros resultados de um trabalho incessante e São Mateus do Sul surgiu bela e airoso. Seus construtores não estão mais conosco, mas o sangue deles ainda pulsa nos corações de seus descendentes, todos eles brasileiros de nascimento, alma e coração, como todos nós.

Caracterizam-se alguns ainda pelo inconfundível sotaque europeu, que esperamos seja sempre preservado, como preservadas, gostaríamos que fossem, todas suas tradições e culturas.

A todos o nosso abraço de fraternidade e a certeza de que a terra do Cruzeiro do Sul é de fato berço de todos os povos.

Obrigado!"

### Grupo Folclórico Polonês de Erechim realiza o Espetáculo da Primavera

O Grupo Folclórico Polonês de Erechim — Jupem, com 22 anos de existência, já se apresentou em inúmeros lugares pelo País. Nos lugares onde passa, é sempre aplaudido e solicitam seu retorno. Este ano, em especial, os poloneses festejam 120 anos de Brasil.

No mês de outubro, o Jupem esteve no município de Quilombo, SC; em Palotina, PR; e em Curitiba, SC. Nos dias 26, 27 e 28, em Erechim, RS, o Grupo Polonês apresentou o Espetáculo da Primavera, em homenagem aos primeiros imigrantes vindos da Polónia, o evento marcante na história do Grupo.

Para este ano, foi programada uma montagem da coreógrafa polonesa Tereza Henczel. Foram exibidas danças típicas em museus, com o objetivo de resgatar a cultura regional. Além disso, confeccionaram novos trajes para o grupo e os cenários foram modificados. "O Jupem tem 22 anos de pura vontade de acertar e crescer, junto com a comunidade erechinense", afirma Maria Vanda Krepinski Groch, presidente do Grupo Folclórico Polonês de Erechim.

("Correio Riograndense")

### BENFEITORES DO JORNAL "LUD"

Jacek Górecki — São Paulo	2.400,00
Leopoldo Kojarski — Curitiba	500,00
Pedro Oleksy — Curitiba	200,00
Estanislau Drozd — Curitiba	200,00
Ludovico Sierakowski — Irati	200,00
Pe. Edward Wieczorek — Guarulhos-RS	500,00
Pe. Ignacy Stachura — Guarulhos-SP	500,00
Mons. Ceslau Rostkowski — Brasília-DF	400,00
Estanislau Malek - Dr. Mauricio Cardoso	400,00
Waldemar Baldigen — Porto Alegre-RS	1.000,00
Zofia Kalisz — Porto Alegre-RS	1.000,00
Joanina Stychlinski — Curitiba-PR	500,00
Pedro Grenteski — Ponta Grossa-PR	200,00
Francisco Kubiak — S. Paulo-SP	200,00



Semanário da Editora Lud Ltda.

Diretoria: Pe. Jorge Morkis, Miecislau Surek e Paulo Filipake

Editores: Pe. Jorge Morkis (polonês)  
Miecislau Surek (português)

Departamento Comercial: José Rendak

Correspondentes/Colaboradores: Pe. Lourenço Biernaski, CM; Sr. Tomasz Lychowski; Prof. Mariano Kawka; Jorn. João Krawczyk; Prof. Maria do Carmo Krieger Goulart; Prof. José Kuiava; Sr. Thadeu Krul; e Prof. Bonifácio Solak.

Assinaturas:

Anual (50 edições) ..... Cr\$ 2.000,00  
Semestral (25 edições) ..... Cr\$ 1.200,00  
Países das Américas ..... US\$ 70 dólares  
Europa, Ásia e Oceania ..... US\$ 80 dólares

COMO ASSINAR: favor escrever, ou telefonar, pedindo assinaturas, para que enviemos cobrança via bancária; caso haja maior facilidade, enviar Vale Postal ou Cheque Nominal para a Editora Lud Ltda.

Direção e administração geral: Alameda Cabral, 846 — Caixa Postal 988 — Tel.: (041) 222-1057 (PABX) — CEP 80.001 — Curitiba — Paraná — Brasil.



- ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
- ADUBOS COMPOSTOS
- ADUBOS SIMPLES
- PULVERIZADORES
- FUNGICIDAS
- INSETICIDAS
- HERBICIDAS

**Maior Estoque e  
Melhor Preço da Praça  
Atacado e Varejo**

ADUBOS BOUTIN LTDA.

Avenida 7 de setembro, 2.064 — Fone: 248.1833

Caixa Postal, 1.130 — Telegr.: "PROAGRO"

80.000 — CURITIBA — PARANÁ

## COMENTÁRIO LITÚRGICO

## Deus é o mandante...

Quem somos e a que viemos nós, os cristãos? Está na hora de identificarmos e definirmos nossa missão.

A semelhança de Isaías e de João, somos as testemunhas da Luz, que é Cristo. E viemos em prestar a Deus nossa vida e nossa voz, para que a Salvação seja anunciada a cada irmão.

Vimos trazer a boa-nova aos pobres, confortar os desanimados, oferecer o perdão aos condenados e a liberdade aos presos, decretar o novo tempo da graça e do amor de Deus.

A sociedade de hoje quer conhecer nossa identidade. Quer saber quem nos envia, quem nos dá o direito de perturbar a ordem estabelecida e quem botou em nossa cabeça a idéia maluca de abrir prisões e soltar ladrões...

Pois bem, o "mandante" é Deus. Mas não nos manda bagunçar a ordem existente; e sim para apontar outra ordem, mais justa e mais igualitária, mais humana e mais evangélica.

Nem saímos a descoberto para derrubar prisões. Só queremos assinalar que as prisões não são sinais de nossa eficiência, mas de nossa falência; não são frutos de nossa justiça, mas de nossa injustiça — uma vez que, 99 por cento, elas são superlotadas de pobres. Se houvesse justiça para todos, haveria alguns "tubarões" e mais atrás das grades e, com certeza, menos pobres, tanto fora como dentro das prisões...

O cristão é sempre um "precursor": enviado para revelar Cristo ao mundo e dá-lo a conhecer como fonte da justiça verdadeira, da paz total e da salvação definitiva. Porque, infelizmente, este Cristo não é ainda conhecido; ou, então, é confundido com um herói ou um sociólogo, com um santo milagreiro e caridoso, com um semideus ou um ídolo...

Tirar do rosto de Cristo essa cerração traiçoeira: eis nossa missão e nosso compromisso.

Pe. Virgílio, ssp

## GRUPO MUSICAL KRAKÓVIA

R. Jerônimo Durski, 1081 - Fone: 843-1345  
Araucária — Paraná

Músicas Polonesas, Ucrânicas, Sertanejas, Alemãs, Clássicas e Populares.  
XOTES POLONESES, GAUCHOS,  
ALEMÃES E VANERÕES.

O Grupo desloca-se para qualquer localidade.  
MÚSICA PRA VALER E SOM É COM  
O GRUPO KRAKOWIA DE ARAUCÁRIA  
Maestro TADEU — Preço Módico!

## RÁDIO IGUAÇU DE ARAUCÁRIA

Programa a HORA POLONESA

Todos os domingos das 13:00 às 15:00 horas.  
Músicas de Tradição Polonesa ao vivo e gravações. Propagandas, patrocínios, avisos, recados, notícias, etc.

Apresentação é da responsabilidade de  
TADEU E PAULINA WZOREK.

OUÇA E VIBRE COM ESSE PROGRAMA!

## VIDRAMA

## Comércio de Vidros Ltda.

VIDROS PARA AUTOMÓVEIS POR ATACADO  
MATRIZ: Rod. BR-116 — Km 105 N.º 17.651  
Telex (41) 2188 — AVSC — BRASIL — PABX (041) 222-6565 —  
CEP 81.500 — CURITIBA-PARANÁ  
FILIAL: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 —  
Fone: (011) 261-3646 — Telex (11)  
80116 — AVSC — Parque São  
Domingos — CEP 05.124 — São  
Paulo-SP

## Novos assinantes/renovações

Mieczslau Kaszubowski — São Bento do Sul-SC  
Leonardo Rosol — Curitiba-PR  
Apolinary Langwinski — São José dos Campos-SP  
Paróquia São Benedito — Itaperuva-RJ  
Anna Wojtysiak — Porto Alegre-RS  
Tadeu Trzcinski — Barão de Cotegipe-RS  
Henry Gwadera — São Bernardo do Campo-SP  
Pe. Francisco Adamczyk — Cruz Machado-PR  
Estanislau Karczewski — Itibaia-SP  
Nazareno D. Angulski — Florianópolis-SC  
Estanislau M. Angulski — Urussanga-SC  
Pe. Zbigniew J. Grossann — Santo André-SP  
Convento São José — Niquelândia-GO  
Anthony S. Kurczynski — Macaé-RJ  
Ceslau Rotkowski — Brasília-DF  
Edward Juzwiak — Santos-SP  
Mieczslau Gonet — Araçongas-PR  
Associação dos S.P.K. — Rio de Janeiro-RJ  
Herman Syrkis — Rio de Janeiro-RJ  
Janina Kuliewicz — Paranavaí-PR  
Stefan Czapinski — Curitiba-PR  
Josefa Zawadzka — Araucária-PR  
Zdzislaw Zawadzki — Curitiba-PR  
Frederico Machniewicz — São José dos Pinhais-PR  
Madallena Marek — São José dos Pinhais-PR  
Roberto Blonkowski — São José dos Pinhais-PR  
Mieczslaw Wladarczyk — Curitiba-PR  
Eduardo Kondera — Curitiba-PR  
Tomasz Lychowski — Rio de Janeiro-RJ  
Estanislawa Ribaski — Curitiba-PR  
Estanislau Malek — Mauricio Cardoso-RS  
Pe. Sigismundo Gdienc — Quedas do Iguaçu-PR  
Padres Palotinos — Rio de Janeiro-RJ  
Mário José Cebulski — Londrina-PR  
Richard Pieczko — São Paulo-SP  
Stanislawa Filla — Barão de Cotegipe-RS  
Igreja N. Sra. do Monte Claro — Barão de Cotegipe-RS  
Ryszard Kowalski — Curitiba-PR  
Escola Estadual Divina Pastora — Al. Tamandaré-PR  
Miroslaw Bartyka — Castro-PR  
Henry Zawadzki — Curitiba-PR  
João Jablonski — Araucária-PR  
Leopoldo Bojan — Araucária-PR  
Leokadia Podstalak — Esteio-RS  
Eustacio Bystronski — Porto Alegre-RS  
Zofia B. Lenard — Belo Horizonte-MG  
Estefan Latka — Cândido Godói-RS  
Estanislawa B. Faley — Canoas-RS  
Pe. Tadeu Ignatowica — Cruz Machado-PR  
M. Dolata — Rio de Janeiro-RJ  
Paróquia São Sebastião — Wenceslau Braz-PR  
Alberto Wszolek — Wenceslau Braz-PR  
Romualdo Rodacki — Wenceslau Braz-PR

Janina Kulewicz — Paranavaí-PR  
Stanislaw Sobczak — Irineópolis-SC  
Casemiro Partika — União da Vitória-PR  
Ir. de Caridade São Vicente de Paulo — Araucária-PR  
Mieczslau Stempien — Curitiba-PR  
Tadeu Piskorz — Rebouças-PR  
Jerzy Markiewicz — Belo Horizonte-MG  
Tadeusz Zajac — Piraquara-PR  
Pe. Krzysztof Sopicki — Cachoeiras de Macacu-RJ  
Helena Skalski — Curitiba-PR  
Eugenia Czajkowski — Curitiba-PR  
Felix Bieniacheski — Curitiba-PR  
Jan Dabkiewicz — São Paulo-SP  
Kazimierz Fco. Zaluski — Rio de Janeiro-RJ  
Jacek P. Gorecki — São Paulo-SP  
Stella J. Rodacki — Curitiba-PR  
Bruno Paul Badura — Brusque-SC  
João Gurkewicz — Dois Vizinhos-PR  
Aniela Gabriel — Rio de Janeiro-RJ  
Włodzimierz Harasimowicz — Santo Amaro-SP  
Ceslau Las — São Paulo-SP  
Wladyslaw Dulnik — Laranjeiras do Sul-PR  
Langwinski Luga — Foz do Iguaçu-PR  
Ludmila Olszowski — Rio de Janeiro-RJ  
Leopoldo Kujarski — Curitiba-PR  
Halina Marcinowska — Curitiba-PR  
Pe. João Pochodowicz — Rio de Janeiro-RJ  
Mieczslau Staskowian — União da Vitória-PR  
Helena Szpatowski — Curitiba-PR  
Pe. Jan Sopicki — Niterói-RJ  
João Olos — Massaranduba-SC  
Pedro Oleksy — Curitiba-PR  
Natália S. Antunes — Erechim-RS  
Henrique Zerek — Paranaguá-PR  
Catarina Zerek — Paranaguá-PR  
Irmãs da Sagr. Família — Curitiba-PR  
Izabek Zerek da Silva — Rio de Janeiro-RJ  
Estanislau Drozd — Curitiba-PR  
Paróquia Santo Estanislau — Curitiba-PR  
Mikolaj Tabaczuk — Porto Alegre-RS  
Gabriel Tyska — Porto Alegre-RS  
Estanislau Chodorowski — Porto Alegre-RS  
Tomasz Kasprzak — Porto Alegre-RS  
Irmãs Servas de Maria — Ilópolis-RS  
Edward Magier — Porto Alegre-RS  
Júlio Magayevski — Porto Alegre-RS  
Grzybowski Jan Syn — Porto Alegre-RS  
Konstanty Kowalevski — Porto Alegre-RS  
Zenka Gardolinski — Porto Alegre-RS  
Bronislaw Kransowski — Porto Alegre-RS  
Grupo Folclórico Jovem Polónia — P. Alegre-RS  
Escritório Comercial da Polónia — Rio de Janeiro-RJ

## Encontro da comunidade do Norte do Paraná em janeiro

No próximo dia 13 de janeiro, na Igreja Coração Eucarístico de Jesus, em Apucarana, acontecerá mais um encontro festivo da comunidade polono-brasileira do Norte do Paraná. Segundo o padre Tadeusz Wróbel, pároco local, haverá às 10 horas daquele dia recepção aos convidados; às 11 horas, será oficiada Santa Missa Comunitária, pedindo bênção para o Novo Ano, "opłatek" e bênção de incenso; meio dia, almoço festivo; e a partir das 14 horas, a parte recreativa, incluindo projeção de filmes e informações sobre a situação da Polónia.

As equipes coordenadoras de várias tarefas para este encontro comunitário são integradas pelas seguintes pessoas: Araçongas, Jan Golas e José Wielewicki; Sabáudia, Stefan Pochwatka e Constante Milewski; Londrina, Miroslava Rosiński, Helena Cebulski Jurków; Astorga, família Nowak; Maringá, Leon Ziober e Pedro Colibava; Campo Mourão e Engenheiro Beltrão, famílias Samsel e Staniszewski; Apucarana, Antonina Paczko e Ana Grabikoski; os serviços todos estarão a cargo da equipe paroquial da coordenação.

## ENCOMENDE SALAME POLONES!

SALAME TIPO POLONÊS, LINGUIÇA, COSTELA E LOMBO DEFUMADOS.

Ligue para Johnny — (041) 233-8212

## Morre Kantor, aos 75 anos

PARIS — Morreu dia 7 último, em Cracóvia, o autor e diretor teatral e pintor polonês Tadeusz Kantor, de 75 anos de idade.

Considerado um homem de teatro completo, obcecado pela idéia da morte, Kantor habituou a se apresentar nos espetáculos vestido de negro, com camisa branca, como um regente de uma orquestra entre seus músicos.

A morte o atingiu quando saía do último ensaio da peça "Hoje é meu aniversário", que deveria ser representada pela companhia Cricot 2, fundada em 1955, em Cracóvia.

Em 1942, em plena ocupação nazista, Kantor fundou um teatro clandestino e escreveu seu primeiro "credo", ao qual permaneceu fiel: "Não se encara uma peça de teatro como se faz com o quadro. Mas se vive concretamente as emoções estéticas que ela proporciona".

A Europa ocidental o descobriu em 1975, com o que ainda lhe restava de "espetáculo-manifesto": a classe morta e outras realizações, como "Wiepole, Wiepole" (nome de sua cidade natal) e "Qu'ils Crevent, les Artistes", de 1985, além de "Não voltarei jamais", de 1988.

# ASSINE LUD

(SEJA UM PAPAI NOEL  
PARA SI E PARA UM AMIGO!)

Para os atuais assinantes (com vencimento em dezembro), a Editora LUD Ltda. oferece um grande presente de aniversário. Ou seja: renovação da assinatura por um ano, (de janeiro a dezembro de 1991), com 10% (dez por cento) de desconto.

Como ganhar o presente: preencha o cupom devidamente, anexe um cheque nominal para EDITORA LUD LTDA., e envie para Caixa Postal 988 — CEP 80001, Curitiba, Paraná, Brasil. Todas as cartas chegadas até final de dezembro de 1990 gozarão desse desconto.

Preço da assinatura anual (50 edições): Cr\$ 2.000,00 — Com desconto: Cr\$ 1.800,00.

NOME: .....

RUA: ..... N.º ..... APT.º .....

BAIRRO: ..... CEP ..... CIDADE .....

ESTADO: ..... TELEFONE: .....

Presente para meu amigo, com desconto: Sim, quero também ( )

NOME: .....

RUA: ..... N.º ..... APT.º .....

BAIRRO: ..... CEP ..... CIDADE .....

ESTADO: ..... TELEFONE: .....

Anexo o cheque n.º ....., do Banco ....., no valor de

Cr\$ .....

# Cem anos em mil

Texto de Tomasz Lychowski  
com dados históricos do

Pe. Zdzislaw Malczewski e  
Roman Skowroński

2)

É por isso talvez que, após longos estudos, sociólogos chegaram à conclusão que os imigrantes poloneses são os que mais tempo resistem à uma descaracterização de sua identidade nacional. Neles, por várias gerações, persiste o sentimento pátrio. E a fidelidade aos valores que a sua pátria representa. Esses valores eles os transmitem aos seus filhos e à comunidade brasileira. Desta troca de valores entre brasileiros e poloneses nasce um novo caldo de cultura que a todos enriquece.

Todavia, a fidelidade é amiúde difícil de viver. Os primeiros passos de um imigrante costumam muito suor e sangue, uma fé inquebrantável e uma confiança inabalável. Eis o testemunho de um imigrante que aqui aportou praticamente sem meios:

“Vim para o Rio carregando os meus parcos pertences e fui morar de favor com alguns amigos. Depois morei numa vaga e consegui um emprego. Sem o vale do meio do mês não teria como sobreviver. Cada tostão era bem contado. Depois fiz um curso. Melhorei de vida. Foram dez anos de luta para conseguir um lugar ao sol”.

A seguir transcrevo o relato de uma das sócias mais antigas da Sociedade Polônia:

“Quando vim para o Brasil em 1934 ao encontro do meu marido, ele já estava muito enfermo. Pouco depois nasceu o nosso filhinho, mas não demorou muito morreram ambos e eu fiquei sozinha. Algum tempo depois conheci o meu segundo marido. No início passei muitas necessidades e dificuldades. Só depois de alguns anos de muita luta e muito sacrifício conseguimos construir uma existência estável. A bonança só veio mesmo muito tarde. Como em muitos outros casos, a ajuda de amigos foi fundamental. O meu anjo da guarda foi uma senhora austríaca”.

Nestes relatos (e há vários depoimentos nesse sentido) transparece uma incrível, uma destemida vontade de sobreviver. São histórias pessoais de lutas, de dificuldades, sacrifícios, tragédias até, mas de nenhuma lamentação. Quem luta não tem tempo para se lamentar. As vidas destes imigrantes lembrar o título de um romance de Melchior Wańkowicz: “Ziele na Kraterze” (A plantinha na beira da cratera). Esta plantinha viceja teimosamente, fielmente. Fiel a seu destino. Até na beira da cratera de um vulcão, a vida continua.

Houve, é claro, casos de imigrantes que vieram em melhores condições, que muito trabalharam e construíram grandes fortunas. De artistas e intelectuais, como Ziemiński, que revolucionaram a vida artística e cultural no Brasil. De grandes benfeitores como Stefania Lincoln Nodari. Todos eles, pobres ou ricos, simples ou grandes artistas e intelectuais hauriram forças e se inspiraram naquela mesma fidelidade que vivifica a existência da Nação polonesa há mais de mil anos.

Quem sabe no segundo centenário da nossa querida Sociedade Polônia o tema da fidelidade será novamente retomado, com nuances mais ricas, com traços ainda mais dramáticos.

Fidelidade! “Polônia semper fidelis!”

NÃO FIQUE NA BEIRA DA ESTRADA

# rebokit

## A LONA REBOCADORA DE EMERGÊNCIA

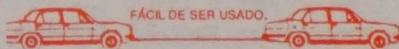


Os problemas mecânicos, elétricos ou falta de combustível acontecem quando menos se espera. Não há coisa mais desagradável do que ficar na beira da estrada esperando socorro. Mesmo que apareça uma alma caridosa (talvez um amigo) tentando ajudar, não poderá fazer muita coisa. E agora!? Você tem a corda? Não! Ele também não tem. Nestes casos de emergência, REBOKIT facilita o reboque do seu carro, moto ou camionete até o posto ou oficina mais próxima. Não viaje sem ele. Tenha-o sempre no porta luvas. Quando menos se espera, acontece.



COM UM  
COMPRIMENTO  
DE 4 METROS,  
CAPACIDADE DE  
ATÉ 1.500 KILOS,  
REBOKIT  
NÃO  
OCUPA  
ESPAÇO.

A SOLUÇÃO MAIS SEGURA PARA REBOCAR CARRO DE PASSEIO, MOTO, LANCHAS, CAMIONETE, ETC.



FÁCIL DE SER USADO.

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL  
Preço por unidade: Cr\$ 2.000,00  
mais taxas postais

M. DOLATA - Acessórios Para Veículos  
Cx. Postal: 97.522 - CEP 28.600 - NOVA FRIBURGO - RJ  
FONE: (0245) 22-5071 e 22-8728

REPRESENTANTE PARA O SUL DO BRASIL:  
FONE: (041) 242-6167



Facas e facões inoxidáveis — Lúpulo americano e alemão — Painéis de pressão — Peças para máquinas de cortar grama — Linha completa em cutelaria para barbeiros — Bengalas — Afições em geral — Consertos de aparelhos elétricos — Ferros elétricos automáticos — Churrasqueiras em ferro — Espetos — Foles e grelhas para churrasqueiras — Torreadores de café e moedor — Tamancos em couro — Cuias e bombas para chimarrão.

## A LIBERTY

Rua Trajano Reis, 78

Fones: 234-3741 e 252-1735

CURITIBA

PARANÁ